



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **8º ano**
Professor (a): _____ Disciplina: **Produção de Texto**

Semana 36: de 25 a 29 de outubro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Carta do Leitor: elaboração, revisão e reescrita de texto.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/nZXIBQvW9AM>

CARTA DO LEITOR: conceito, características e estrutura

Você já ouviu falar de carta do leitor?

A carta do leitor é um gênero textual em que o leitor escreve para uma revista ou jornal para comentar, criticar ou elogiar uma matéria ou carta publicada em edições anteriores. Boa parte dos jornais e revistas possui uma seção destinada às cartas do leitor, conhecida como "Cartas à Redação", "Painel do Leitor", "Leitor", entre outros títulos.



Essa seção oferece um espaço para que **o leitor faça elogios ou críticas a uma matéria publicada, ou mesmo sugestões. Os comentários podem referir-se às ideias de um texto, com as quais o leitor pode concordar ou não; à maneira como o assunto foi abordado, ou à qualidade do texto em si. A linguagem da carta do leitor costuma variar conforme o perfil dos leitores da publicação. Pode ser mais descontraída, se o público é jovem ou ter um aspecto mais formal.**

Esse tipo de carta apresenta formato parecido com o das cartas pessoais: data, vocativo, mensagem no corpo do texto, despedida e assinatura. Porém, quando necessário, a equipe de redação do jornal ou revista adapta as cartas do leitor a seu estilo e as reduz para encaixá-las na seção reservada a elas, mantendo apenas uma parte do corpo. Quando publicadas, as cartas costumam ser agrupadas por assunto. Assim, *reúnem-se as que se referem à mesma notícia ou reportagem em um mesmo bloco, que recebe um título.*

Muito bem, agora que você já conhece toda a estrutura e características deste tipo de carta, chegou o momento de mostrar o que você aprendeu e colocar em prática as habilidades adquiridas sobre o assunto.

ATIVIDADE:

1- Leia atentamente o texto a seguir, que fala sobre os prejuízos que o uso do celular durante as aulas traz para os alunos. Em seguida, atenda ao comando da tarefa.

Cellular em sala de aula atrapalha concentração de alunos

Aparelho, que é mania entre crianças e adolescentes, deve ter limites em sua utilização no ambiente escolar

Sofia Dias Fabre, de 13 anos, é uma das 159.613.507 pessoas que têm acesso ao serviço de telefonia móvel no Brasil. A adolescente ganhou o primeiro aparelho da avó há cerca de quatro anos, quando tinha 9 anos de idade. Desde então, ela leva o objeto para onde quer que vá, inclusive para a escola. O local é considerado inadequado para a utilização do aparelho. [...]

A pedagoga e docente do departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Gilmara Lupion Moreno, considera a tecnologia do celular positiva para a comunicação entre pais e filhos, principalmente em alguma emergência. Entretanto, dentro da sala de aula, o aparelho pode prejudicar o processo de aprendizado. "A escola não é um espaço para isso. Vejo como um instrumento desnecessário da lista de materiais", apontou.

Gilmara reconheceu que não há como proibir que crianças e adolescentes levem o aparelho para a escola, mas afirmou ser necessário estipular limites para o uso no ambiente escolar. "Não adianta proibir. O celular está no mercado e tem a sua função, mas é preciso ter limites para não atrapalhar o desempenho do aluno", afirmou. De acordo com ela, o aparelho provoca ansiedade e expectativa nas crianças e adolescentes, principalmente quando ficam esperando algum tipo de mensagem ou ligação de amigos.

